

Efeito da Dieta de Cafeteria sobre a Instalação da Puberdade em Fêmeas de Ratos Wistar

RAFAEL CORRÊA CACERES* 1, GILBERTO LUIZ SANVITTO* 2

1 Autor, Medicina, UFRGS.

2 Orientador.

* Laboratório de Neuroendocrinologia do Comportamento – Fisiologia, UFRGS

INTRODUÇÃO

A obesidade atinge a função reprodutiva precocemente na vida. Recentemente, essa doença caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo, vem sendo relacionada ao aparecimento precoce de sinais de puberdade, especificamente em meninas.

A puberdade é o processo de maturação reprodutiva que culmina com a ativação do eixo hipotálamo-hipófise-gônada (HHG). A instalação da puberdade é afetada pelo estado de reservas energéticas do organismo. A leptina é um importante hormônio na sinalização do estado nutricional ao eixo HHG, e sua concentração está elevada na obesidade.

Nesse trabalho, utilizou-se um modelo de obesidade induzida por Dieta de Cafeteria para analisar sua repercussão na instalação da puberdade em ratos Wistar.

No dia da instalação da puberdade os animais foram sacrificados por decapitação foram pesados o útero, os ovários e as adrenais de cada animal.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

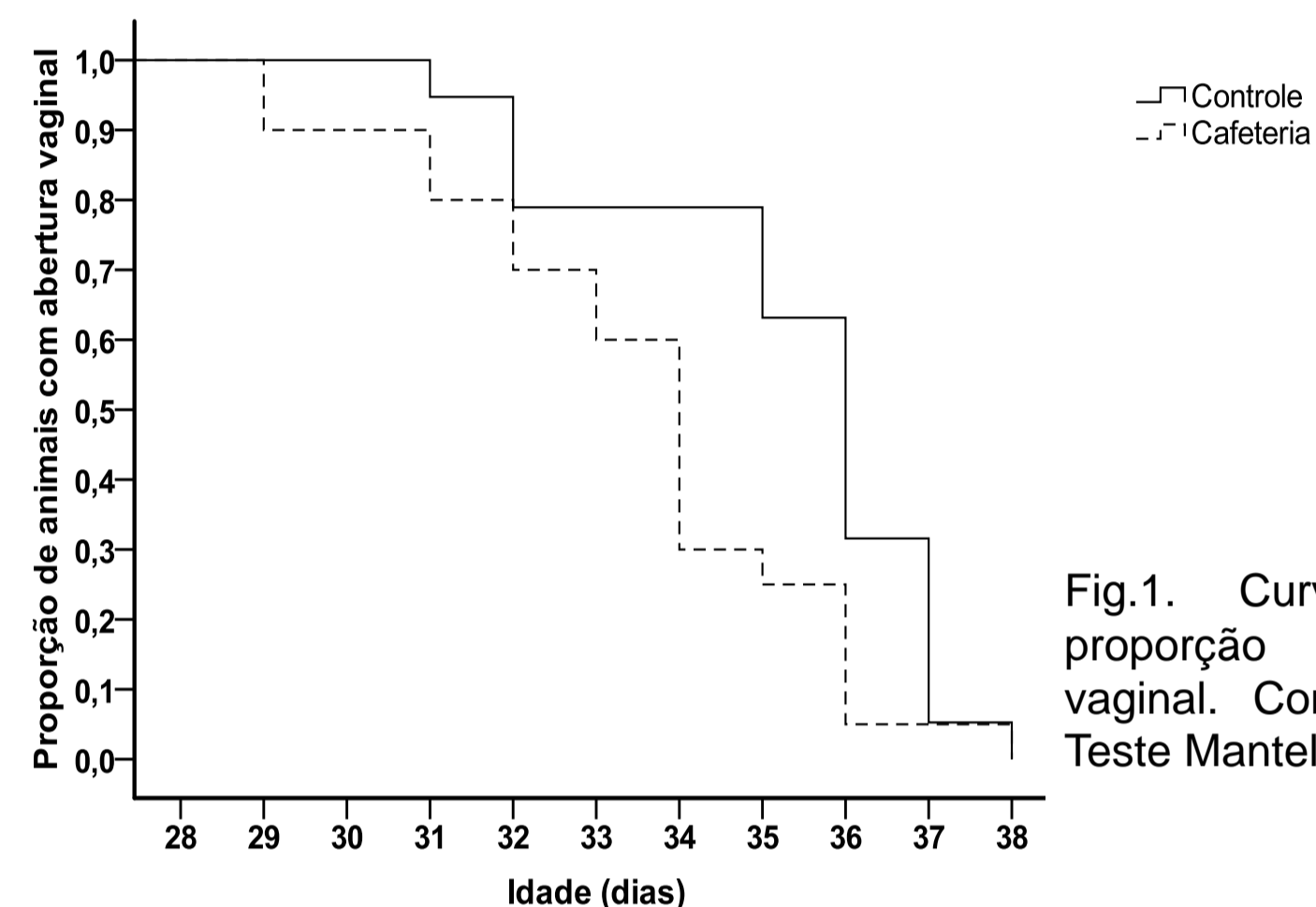


Fig.1. Curvas de Kaplan-Meier da proporção de animais com abertura vaginal. Controle n=19. Cafeteria n=20. Teste Mantel-Cox. * $P < 0,05$.

MÉTODOS

40 ratas Wistar de 21 dias de idade foram divididas em dois grupos:



Grupo Controle (CT, n = 20)

Grupo Cafeteria (CAF, n = 20)



Pesagem diária e análise da abertura vaginal em ambos os grupos

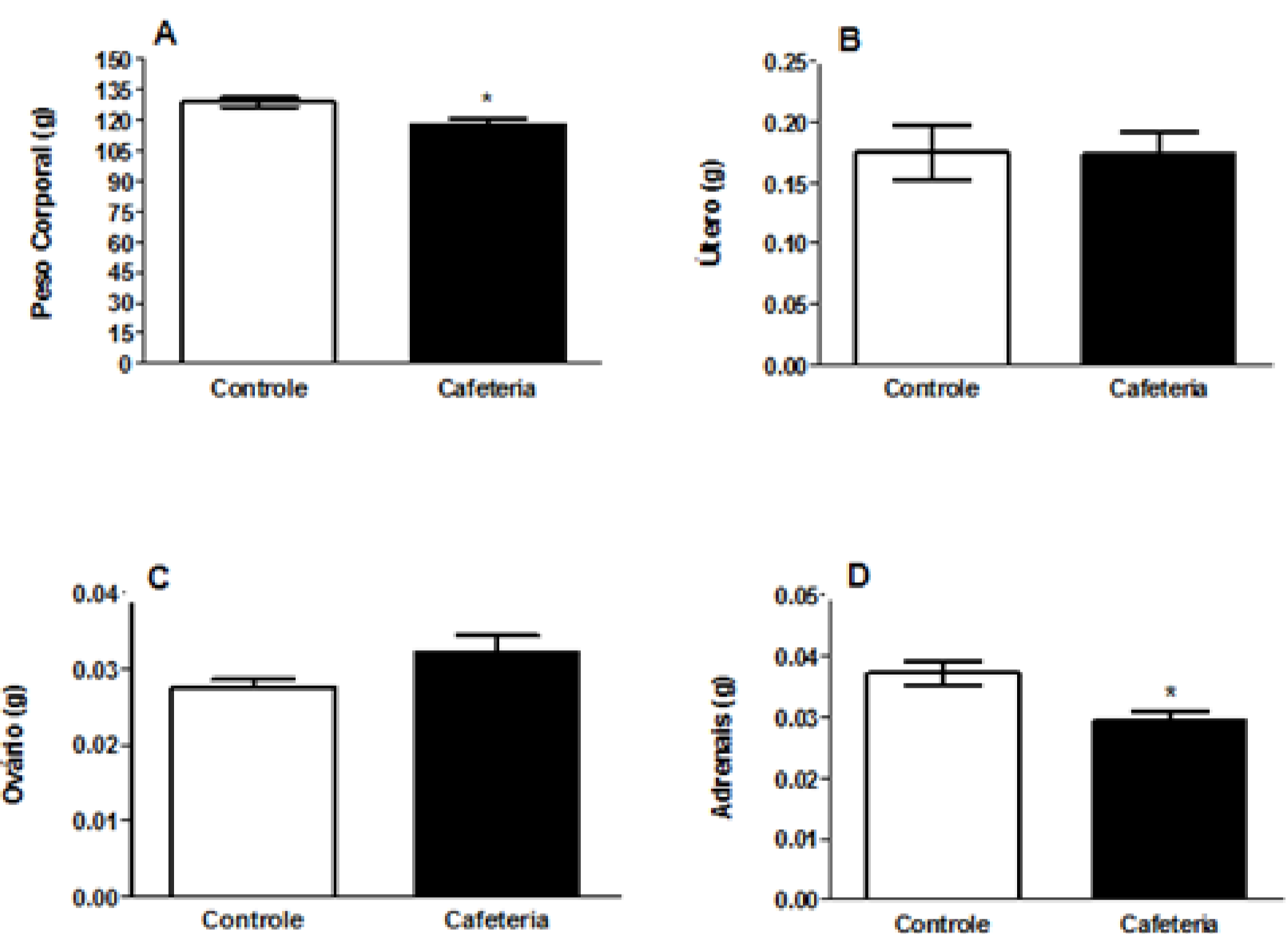


Fig. 2. (A) Peso corporal no dia da abertura vaginal. Os valores são média e as barras verticais são erro padrão da média. Controle n= 19 e Cafeteria n=20. Teste t Student. * $P < 0,05$. (B) Peso do útero no dia da abertura vaginal. Os valores são média e as barras verticais são erro padrão da média. Controle n= 18 e Cafeteria n=20. Teste t Student. (C) Peso do ovário no dia da abertura vaginal. Os valores são média e as barras verticais são erro padrão da média. Controle n= 17 e Cafeteria n=18. Teste Welch's t. (D) Peso das adrenais no dia da abertura vaginal. Os valores são média e as barras verticais são erro padrão da média. Controle n= 18 e Cafeteria n=19. Teste t Student. * $P < 0,05$.

Conclusão:

- Os resultados mostram que possíveis alterações metabólicas provocadas pela dieta de cafeteria promoveram a ativação precoce do eixo hipotálamo-hipófise-ovário e influenciaram na idade da IP de ratas Wistar.
- São necessários estudos mais aprofundados para melhor elucidar que mecanismos são responsáveis pelas alterações encontradas.

Instalação da puberdade caracterizada pela abertura vaginal completa.

